



Registro de enfermagem perante a COVID-19: contribuições para assistência, ensino, pesquisa e valorização da enfermagem

Nursing records in face of COVID-19: contributions to nursing care, teaching, research and valorization of nursing

Registro de enfermería antes del COVID-19: contribuciones al cuidado, docencia, investigación y valorización de enfermería

Givaneide Oliveira de Andrade Luz^{1}, Carina Ribeiro de Oliveira^{2,4}, Sandra Marina Gonçalves Bezerra³*

ORCID IDs

Luz GOA <https://orcid.org/0000-0002-2921-5078>
 Oliveira CR <https://orcid.org/0000-0003-1882-4588>
 Bezerra SMG <https://orcid.org/0000-0003-3890-5887>

COMO CITAR

Luz GOA; Oliveira CR; Bezerra SMG. Registro de enfermagem perante a COVID-19: contribuições para assistência, ensino, pesquisa e valorização da enfermagem. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2020, 18: e3621. https://doi.org/10.30886/estima.v18.980_PT

O advento da internet tornou possível o acesso, em tempo real, a acontecimentos em qualquer lugar do planeta por pessoas de todas as classes sociais, etnias e grau de escolaridade. Apesar disso, utilizar os conhecimentos com potencial para resolutividade ainda é um grande desafio que ficou mais evidente quando o mundo foi surpreendido pela pandemia do coronavírus (COVID-19), que, concomitantemente, isolou e conectou as pessoas, trazendo consigo a urgência de informações científicas confiáveis como fonte precípua para controle da doença.

Com a finalidade de alargar a reflexão sobre o tema, faz-se necessário, inicialmente, relembrar a origem da enfermagem moderna por meio do legado de Florence Nithtingale. A partir do seu retorno da Guerra da Criméia e de sua postura inovadora, valendo-se da sua experiência e dos seus registros, deu origem a uma vasta coleção de dados e informações. Ao analisá-los, obteve os reconhecimentos, como estatística e epidemiologista. Ela demonstrou, também, os primeiros exemplos da interligação entre pesquisa, teoria e prática da enfermagem que, atualmente, assemelha-se à saúde baseada em evidências¹.

Apesar de Florence Nithtingale ter sido criticada por ter “gasto” muito tempo escrevendo durante o caos da guerra, somente assim foi possível a realização de todo seu feito, resultando na criação da enfermagem ciência e na influência dela em diversas áreas do conhecimento até

1. Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Enfermagem – Recife (PE), Brasil.

2. Faculdade Pernambucana de Saúde – Coordenação de Enfermagem – Curso de Enfermagem – Recife (PE), Brasil.

3. Universidade Estadual do Piauí – Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Enfermagem - Teresina (PI), Brasil.

4. Hospital Otávio de Freitas - Programa de Incontinência- Bexiga Neurogênica do Estado de Pernambuco – Recife (PE), Brasil.

*Autor correspondente: profa.giva.oliveira@gmail.com

a contemporaneidade¹. O sucesso desses registros se deu pelo fato de ela ter utilizado o método científico para registrar e analisar dados, transformá-los em conhecimentos multidisciplinares e específicos da enfermagem e, por fim, publicá-los e divulgá-los em meios apropriados¹.

O cenário vigente de pandemia assemelha-se ao vivenciado por Nithingale, ou seja, um caos no cuidado à saúde, que pode ser comparado ao “cenário de guerra”. Porém com estrutura tecnológica, normativas avançadas que garantem autonomia à enfermagem e taxonomias com linguagem própria e favorável ao desenvolvimento de registros capazes de alavancar a qualidade da assistência, ensino, pesquisa e a valorização da enfermagem.

O uso desse conjunto de ferramentas organiza os dados resultantes da observação de cada paciente acometido pelo vírus Sars-Cov-2, otimizando a apreciação e a transformação em conhecimento para consumo contínuo e controle da pandemia. Sem dúvida, a sua aplicação passa pela dimensão epistemológica na área da enfermagem^{2,3}. A utilização da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é imprescindível, porque propõe tomada de decisões da equipe de enfermagem baseada em método científico e a produção de dados e informações seguras e confiáveis para pesquisas atuais e futuras^{2,4}.

A elaboração de pesquisas científicas e tecnológicas, no Brasil, acontece mormente em programas de pós-graduação^{5,6}. Uma pesquisa com análise bibliométrica de dados dos primeiros meses da pandemia concluiu que não foi localizado qualquer estudo apresentando o enfermeiro como autor principal ou, mesmo, coautor, quando consideradas publicações nacionais e internacionais⁷. Isso sugere um foco na assistência em detrimento da publicação e/ou um distanciamento entre academia e serviço. Pesa o fato da riqueza de dados e informações que as equipes de enfermagem apreendem e que serviriam ou servirão como imensuráveis bancos de dados para pesquisas, ensino e produção de evidências científicas, caso estejam registradas adequadamente.

A enfermagem busca visibilidade social e política. Contudo o cenário atual mostra que ainda há desconhecimento e desinformação quanto à verdadeira atuação da enfermagem na equipe multiprofissional de saúde⁸. Destarte, para existir reconhecimento e valorização é necessário demonstrar, registrar, publicar e divulgar capacidade técnica, científica e articulação política com atitudes proativas, em especial, nas situações de desordem nas quais a enfermagem assume a linha de frente.

A autoconfiança, o autorrespeito e a autoestima da enfermagem expostos pela imprensa não têm se revelado suficientes diante do caos pandêmico, e há muito a ser feito para conquistar o efetivo reconhecimento nacional e internacional da categoria⁸. Não obstante ao trabalho árduo que a classe enfrenta na pandemia, é imprescindível publicar as informações de enfermagem para que possam reverberar na sua consolidação como ciência.

No ano internacional da enfermagem, a pandemia da COVID-19 representa uma oportunidade para escrever um novo capítulo da sua história e mostrar o seu valor ao mundo. Talvez o reconhecimento e o respeito que tanto almejamos estejam à distância de “uma caneta e um papel”, a exemplo de nossa matriarca Florence Nithingale, dois séculos atrás. Por fim, deixamos para reflexão a seguinte questão: Qual história queremos que a posteridade conheça sobre a enfermagem durante o enfrentamento do Sars-Cov-2?

REFERÊNCIAS

1. Frello AT, Carraro TE. Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura. Esc. Anna Nery 2013;17(3):573-9. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000300024>
2. Dantas TP, Aguiar CAS, Rodrigues VRT, Silva RRG, Silva MIC, Sampaio LRL et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com COVID-19. J Health NPEPS 2020;5(1): 396-416. <https://doi.org/10.30681/252610104575>
3. Sousa AR, Santos, GLA, Silva RS, Carvalho ESS. Reflexões sobre o processo de enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. Enferm Foco 2020;11 (1) Especial:62-7. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/processo-enfermagem-trabalho-pandemia-covid-19.pdf>
4. Queiroz AGS, Souza RZ, Sottocornola SF, Barbosa SJ, Pinheiro FA, Souza LP. Diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19. J Health Biol Sci 2020;8(1):1-6. <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3352.p1-6.2020>

5. Cunha ICKO, Erdmann AL, Balsanelli AP, Cunha CLF, Neto DL, Neto FRGX et al. Actions and strategies of schools and nursing departments of federal universities front COVID-19. *Enferm foco (Brasília)* 2020;11(1esp):48-57. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4115/802>
6. Costa R, Lino MM, Souza AlJ, Lorenzini E, Fernandes GCM, Brehmer LCF et al. Nursing teaching in covid-19 times: how to reinvent it in this context? *Texto Contexto Enferm* 2020;29:e20200202. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>
7. Costa ICP, Sampaio RS, Souza FAC, Dias TKC, Costa BHS, Chaves ECL. Scientific production in online journals about the new coronavirus (Covid-19): bibliometric research. *Texto Contexto Enferm* 2020;29:e20200235. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0235>
8. Moreira MRC, Xavier SPL, Machado LDS, Silva MRF, Machado MFAS. Enfermagem na pandemia da Covid-19: análise de reportagens à luz da teoria do reconhecimento. *Enferm Foco* 2020;11(1)Especial:116-23. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/EnfermagemPandemiaCOVID19.pdf>